



14º CONGRESSO BRASILEIRO DE PNEUMOLOGIA PEDIÁTRICA

30 de abril a 3 de maio . 2014
Hotel Summerville | Porto de Galinhas | PE

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Funcional, Tomográfica E De Escores De Gravidade De Crianças E Adolescentes Com Lúpus Eritematoso Sistêmico Juvenil (lesj)

Autores: CLAUDINE SARMENTO DA VEIGA (INSTITUTO DA CRIANÇA - HC FMUSP); DOUGLAS DA SILVA COUTINHO (INSTITUTO DA CRIANÇA - HC FMUSP); CLÓVIS ARTUR ALMEIDA DA SILVA (INSTITUTO DA CRIANÇA - HC FMUSP); LISA SUZUKI (INSTITUTO DA CRIANÇA - HC FMUSP); LUIZ ANTONIO NUNES DE OLIVEIRA (INSTITUTO DA CRIANÇA - HC FMUSP); MARISTELA TREVISAN CUNHA (INSTITUTO DA CRIANÇA - HC FMUSP); LUCIA MARIA DE ARRUDA CAMPOS (INSTITUTO DA CRIANÇA - HC FMUSP); NÁDIA EMI AIKAWA (INSTITUTO DA CRIANÇA - HC FMUSP); CLAUDIO LEONE (FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA DA USP); JOAQUIM CARLOS RODRIGUES (INSTITUTO DA CRIANÇA - HC FMUSP)

Resumo: Objetivo: Avaliar a função pulmonar de pacientes com lúpus eritematoso sistêmico juvenil(LESJ). Analisar correlações entre os valores encontrados e os escores: tomográfico, atividade e dano cumulativo da doença e qualidade de vida. Metodologia: estudo prospectivo, transversal em pacientes com LESJ, idade: 6 a 18 anos. Obtidos: dados demográficos; espirometria, pletismografia, difusão, teste de caminhada (TC-6M); escores: tomográfico, de atividade da doença (SLEDAI), dano cumulativo (SLICC) e qualidade de vida (PEDSQL, VAS). Estatística: correlações de Pearson entre dados funcionais e demais parâmetros ($p<0,05$). Resultados: Avaliados 41 pacientes, idade média: 14,1 anos. Anormalidades espirométricas e/ou difusão foram observadas em 36% dos casos, sendo obstrução leve/moderada (ATS) em 29% dos pacientes e redução da difusão em 13%. Na pletismografia: redução da CPT em 24%, da condutância em 63%; aumento da resistência em 36%. Tomografia foi realizada em 31 pacientes, 23 estavam alteradas, destas 11(48%) por acometimento de vias aéreas. TC-6M realizada por 28 pacientes, 6(21%) apresentaram z -escore<-2. As correlações significativas ($p<0,05$): difusão e condutância versus tempo de diagnóstico/tratamento; PedsQLpac versus VR e difusão; PedsQLac versus CPT, VR, VR/CPT; VASac CV, VEF1/CV. Conclusões: a pletismografia, difusão e o teste de caminhada são complementares na detecção de distúrbios funcionais em pacientes com LESJ. Houve maior componente obstrutivo do que restritivo (intersticial) tanto na análise funcional como tomográfica. Não evidenciamos associação entre alterações funcionais e estruturais com atividade da doença e qualidade de vida. A correlação positiva entre a condutância e difusão com o tempo de tratamento pode ser interpretado como melhora associada à terapêutica anti-inflamatória.